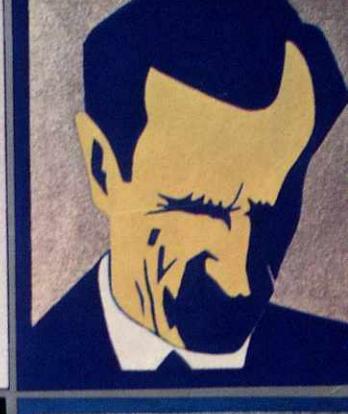
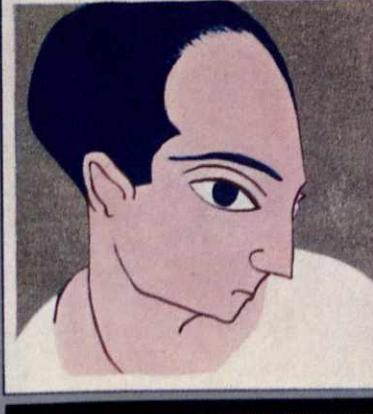
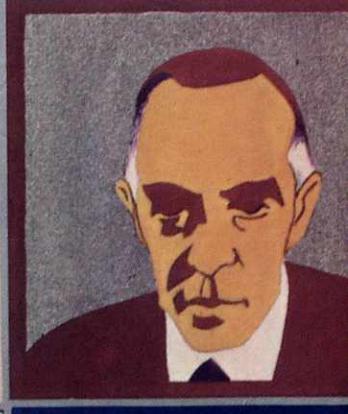




CLARA ROCHA  
REVISTAS LITERÁRIAS  
DO  
SÉCULO XX EM PORTUGAL



CLARA ROCHA

REVISTAS LITERÁRIAS  
DO  
SÉCULO XX EM PORTUGAL



IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA

## ÍNDICE GERAL

Prefácio .....	9
INTRODUÇÃO .....	11
1. <i>O interesse editorial</i> .....	13
2. <i>O interesse crítico</i> .....	17
3. <i>Recuperação e prolongamento de revistas findas</i> .....	18
4. <i>Legitimidade do objecto de estudo</i> .....	20
5. <i>O objecto de estudo</i> .....	24
6. <i>Tipologia das publicações periódicas</i> .....	28

### I PARTE

#### PARA UMA APROXIMAÇÃO SOCIOLÓGICA DAS REVISTAS E JORNais LITERÁRIOS DO SÉCULO XX EM PORTUGAL

CAPÍTULO I—As condições de criação e de produção .....	33
I.1. <i>A revista como lugar de afirmação colectiva</i> .....	33
I.2. <i>Outros modos de afirmação de grupo</i> .....	38
I.3. <i>Mecanismos da produção em grupo</i> .....	39
I.4. <i>A revista como afirmação «provincial»</i> .....	76
I.5. <i>Razões de necessidade da afirmação colectiva em Portugal</i> .....	89
I.6. <i>Para que servem as revistas e os jornais literários?</i> ....	92
CAPÍTULO II—As condições de recepção .....	115
II.1. <i>A revista como «digest» cultural</i> .....	115
II.2. <i>O ideologema da indiferença do público</i> .....	121
II.3. <i>A crítica</i> .....	128

CAPÍTULO III—O produto e o mercado .....	137
III.1. <i>Dificuldades e estratégias</i> .....	137
III.2. <i>Valorização do produto</i> .....	147
III.3. <i>O destino das revistas em Portugal</i> .....	188
 CAPÍTULO IV—Linhas de vanguarda e de tradição.....	197
IV.1. <i>Os «sismos» do terreno intertextual</i> .....	197
IV.2. <i>Em torno dos conceitos de vanguarda e de tradição</i> .....	206
IV.3. <i>Água mole em pedra dura</i> .....	218
 CAPÍTULO V—Linhas de portuguesismo e de abertura ao estran- geiro .....	223
V.1. <i>Viagem e regresso</i> .....	223

## II PARTE

### LEITURA INTERTEXTUAL DAS PRINCIPAIS REVISTAS DO SÉCULO XX

CAPÍTULO I—De 1900 até ao «Orpheu»—(Sob o signo da Saudade) .....	243
I.1. <i>A herança decadentista e simbolista</i> .....	246
I.2. <i>Lirismo ao gosto tradicional ou popular</i> .....	265
I.3. <i>O Saudosismo</i> .....	268
I.4. <i>O Nacionalismo</i> .....	286
 CAPÍTULO II—Do «Orpheu» à «Presença» (Entre a euforia e o sono) .....	289
II.1. <i>As revistas modernistas</i> .....	289
II.2. <i>As revistas de tradição</i> .....	366
II.3. <i>As revistas de feição política</i> .....	372
 CAPÍTULO III—Da «Presença» até 1940 (Entre a arte pura e a arte social).....	381
III.1. <i>A «Presença»</i> .....	382
III.2. <i>Ainda o Modernismo: «Cancioneiro», «Momento», «Sudoeste»</i> .....	437

III.3. As revistas de tradição .....	445
III.4. O Nacionalismo .....	447
III.5. A «Revista de Portugal» .....	449
III.6. As revistas que anunciam o Neo-Realismo .....	452
III.7. A «filosofia portuguesa».....	467
III.8. A poesia dimensional .....	468
 CAPÍTULO IV—Dos anos 40 ao Experimentalismo (Entre a «navegação» e o «barco encalhado») .....	473
IV.1. A «poesia pura» .....	473
IV.2. A arte empenhada .....	503
IV.3. O Surrealismo .....	543
IV.4. A ideologia reaccionária .....	555
IV.5. A «filosofia portuguesa».....	560
IV.6. «Colóquio».....	562
IV.7. «Eros» .....	563
 CAPÍTULO V—Dos anos 60 até à actualidade (Sob o signo do silêncio) .....	567
V.1. Introdução .....	567
V.2. Tendências literárias nas revistas a partir de 60 ..	583
 CONCLUSÃO.....	631
Ficheiro de revistas, jornais literários e volumes colectivos do século XX .....	635
Bibliografia crítica .....	677

Composto e impresso  
para a

*Imprensa Nacional/Casa da Moeda*  
na Gráfica Maiadouro — Vila da Maia.  
Acabou de imprimir-se em Abril de 1985  
com uma tiragem de três mil exemplares.

Na capa reproduzem-se  
gouaches de José João Brito, 1985.  
Orientação gráfica do Gabinete Editorial da IN/CM.

CÓD. 230088000

EDIÇÃO N.º 12.310.137

Depósito legal n.º 1672/85

